



## Resultados de Janeiro a Setembro de 2013

**Curitiba, Brasil, 08 de novembro de 2013** – A Companhia Paranaense de Energia - Copel (BM&FBovespa: CPLE3, CPLE5, CPLE6 / NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP), empresa que gera, transmite, distribui e comercializa energia, anuncia o resultado acumulado dos nove primeiros meses de 2013. O balanço consolidado da Copel apresenta os dados das subsidiárias integrais e das controladas e coligadas. As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques

	3T13 (1)	2T13 (2)	3T12 (3)	Var. % (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var. % (4/5)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2.255	2.101	2.041	10,5	6.736	6.093	10,6
Resultado Operacional (R\$ milhões)	399	368	468	(14,8)	1.360	1.168	16,4
Lucro Líquido (R\$ milhões)	273	252	319	(14,5)	923	824	12,0
LPA (Lucro Líquido por ação) - R\$	1,00	0,92	1,17	(14,5)	3,37	3,01	12,0
LAJIDA (R\$ milhões)	463	439	493	(6,1)	1.567	1.493	5,0
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada)	9,1%	8,4%	11,0%	(17,1)	10,1%	9,2%	9,5
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	6.727	5.603	6.076	10,7	20.131	18.341	9,8
Programa de Investimento <sup>1</sup>	460	578	273	68,5	1.398	1.044	34,0

Valores sujeitos a arredondamentos.

<sup>1</sup> Inclui aportes e adiantamentos para futuros investimentos

As ações da Companhia e os principais índices apresentaram as seguintes variações no período:

Código	Preço 30/09/2013	Var. % no ano	Índice	Pontos 30/09/2013	Var. % no ano
CPL3 (ordinária/ BM&FBovespa)	R\$ 22,60	(10,3)	Ibovespa	52.338	(14,2)
CPL6 (preferencial B/ BM&FBovespa)	R\$ 31,45	(0,8)	IEE	27.037	(6,1)
ELP (ADS/ Nyse)	US\$ 13,96	(9,1)	Dow Jones	15.130	15,5
XCOP (preferencial B/ Latibex)	€ 10,34	(11,0)	Latibex	2.194	(15,4)

## ÍNDICE

<b>1. Informações Gerais</b>	<b>3</b>
<b>2. Demonstração do Resultado dos 9M13</b>	<b>6</b>
2.1 Receita Operacional	6
2.2 Custos e Despesas Operacionais	7
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial	9
2.4 Lajida	9
2.5 Resultado Financeiro	9
2.6 Lucro Líquido Consolidado	10
<b>3. Balanço e Programa de Investimentos</b>	<b>10</b>
3.1 Ativo	10
3.1.2 Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	11
3.1.3 Repasse CRC ao Estado do Paraná	11
3.1.4 Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão	11
3.2 Passivo	12
3.2.2 Endividamento e Patrimônio Líquido	12
3.2.2 Contas a pagar vinculadas à concessão – Utilização do Bem Público	13
3.3 Programa de Investimentos	14
<b>4. Composição Acionária</b>	<b>15</b>
<b>5. Demonstrações Contábeis - Consolidado</b>	<b>16</b>
5.1 Ativo	16
5.2 Passivo	17
5.3 Demonstração do Resultado	18
5.4 Fluxo de Caixa	19
<b>6. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais</b>	<b>20</b>
6.1 Ativo	20
6.2 Passivo	21
6.3 Demonstrativo do Resultado – Copel Geração e Transmissão	22
6.4 Demonstrativo do Resultado – Copel Distribuição	23
6.5 Demonstrativo do Resultado – Copel Telecom	23
<b>7. Mercado de Energia</b>	<b>24</b>
7.1 Mercado Cativo	24
7.2 Mercado Fio (TUSD)	25
<b>8. Informações Adicionais</b>	<b>28</b>
8.1 Tarifas	28
8.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros	29
8.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T13	30

## 1. Informações Gerais

O lucro líquido da Copel totalizou R\$ 923,2 milhões nos nove primeiros meses de 2013, montante 12,0% superior aos R\$ 824,0 milhões apurados nos 9M12. Esse resultado é explicado, basicamente, (i) pelo crescimento nas receitas de fornecimento e suprimento de energia e (ii) pelo menor custo com encargos de uso da rede e com pessoal no período. O aumento no resultado financeiro também contribuiu para a elevação do lucro no período. Mais detalhes no Item 2.

A tabela a seguir sintetiza os principais destaques do período:

<b>Resultado - Efeito CVA (R\$ milhões)</b>	<b>3T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. %</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1/3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4/5)</b>
Efeito CVA - Bruto	(18)	(31)	(34)	(47,1)	97	103	(5,9)
Efeito CVA - Líquido*	(12)	(21)	(23)	(47,1)	64	68	(5,9)
LAJIDA	463	439	493	(6,1)	1.567	1.493	5,0
LAJIDA Ajustado por Ativos e Passivos Regulatórios	445	408	459	(3,0)	1.664	1.595	4,3
Lucro Líquido	273	252	319	(14,5)	923	824	12,0
Lucro Líquido Ajustado por Ativos e Passivos Regulatórios*	261	231	297	(12,0)	987	892	10,7

<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>	<b>3T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. %</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1/3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4/5)</b>
Margem LAJIDA	20,5%	20,9%	24,2%	(15,0)	23,3%	24,5%	(5,0)
Margem LAJIDA Ajustado	19,7%	19,4%	22,5%	(12,2)	24,7%	26,2%	(5,7)
Margem Operacional	17,7%	17,5%	22,9%	(22,8)	20,2%	19,2%	5,3
Margem Líquida	12,1%	12,0%	15,6%	(22,6)	13,7%	13,5%	1,3
Margem Líquida Ajustada	11,6%	10,2%	13,2%	(12,0)	14,7%	13,2%	10,7

\* Valor Líquido Estimado: valor bruto menos alíquota de 34% de IR

Abaixo, segue um histórico dos principais indicadores:

<b>Tarifas Médias (R\$/MWh)</b>	<b>set/13</b>	<b>jun/13</b>	<b>mar/13</b>	<b>dez/12</b>	<b>set/12</b>	<b>jun/12</b>
Tarifa Média de Compra - Copel Distribuição	132,57	129,59	121,99	115,08	115,04	113,78
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Distribuição	227,53	206,15	205,68	245,80	243,80	243,19
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT	126,18	120,84	118,38	98,69	97,70	98,93

<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>	<b>set/13</b>	<b>jun/13</b>	<b>mar/13</b>	<b>dez/12</b>	<b>set/12</b>	<b>jun/12</b>
Patrimônio Líquido	13.116	12.942	12.757	12.362	12.800	12.493
Dívida Líquida	1.370	1.066	1.409	1.038	919	1.040
VPA	47,93	47,29	46,62	45,17	46,77	45,65
Endividamento do PL	26,8%	25,2%	25,6%	26,4%	17,4%	17,9%
Liquidez Corrente	1,45	1,57	1,64	1,65	1,55	1,79

## **Plano de Sustentabilidade Econômica – Copel Distribuição**

Em outubro, a Copel Distribuição apresentou à Aneel o Plano de Ação que fundamenta o reequilíbrio financeiro e a sustentabilidade econômica da concessão do segmento de distribuição.

O Plano apresentado à Aneel contempla a redução de custos da Copel Distribuição com PMSO (pessoal, materiais, serviços e outros) da ordem de 6% ao ano, entre 2013 e 2017, sendo que é esperada uma redução de R\$ 300,0 milhões nos custos operacionais até 2015. A maior contribuição para este resultado se dará através (i) da redução do quadro de funcionários, por meio de programa de demissão voluntária e (ii) da extinção de 163 postos gerenciais, equivalente a 60% dos cargos de chefia, consequência da reestruturação implementada pela Subsidiária a partir de abril de 2013. Além de reduzir custos com pessoal, a Companhia já registrou 400 iniciativas de redução de custos com MSO, resultando, com isso, em uma economia de R\$ 30,0 milhões em 2013.

Adicionalmente, como forma de melhorar a estrutura de capital da Copel Distribuição, no dia 11 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Copel aprovou a transferência dos créditos do CRC (Conta de Resultados a Compensar) que a Copel Distribuição detinha junto ao Governo do Estado do Paraná para a Copel (Holding). Esta ação, que ainda está sujeita à aprovação da Aneel, permite a quitação do Mútuo da Copel Distribuição com a Copel (Holding) e a transferência de recursos para o caixa da distribuidora, garantindo uma sólida estrutura de capital para a subsidiária nos próximos anos, seguindo a recomendação da Aneel.

## **Reestruturação Organizacional**

Foi aprovada na 187ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 10 de outubro, a reestruturação da Copel, que terá 5 subsidiárias integrais e 5 diretorias na holding.

Além das subsidiárias já existentes (Copel GeT, Copel Distribuição e Copel Telecomunicações), a Companhia passa a contar com a Copel Participações, criada com o objetivo de gerir as participações em sociedades de propósito específico (SPEs) do setor de energia, gás, telecomunicações saneamento e serviços, e com a Copel Renováveis, que concentrará os investimentos da empresa em empreendimentos de geração de energia com fontes renováveis, incluindo a recente aquisição de sete parques eólicos no Rio Grande do Norte. A Copel Participações será comandada pelo Sr Julio Jacob Junior, ex-diretor Jurídico da Copel, enquanto que a Copel Renováveis será comandada pelo Sr Jorge Andriguetto Júnior, ex-diretor de Engenharia da Copel.

As mudanças fazem parte da adequação às necessidades do mercado e têm por objetivo tornar a estrutura mais ágil e com menor custo operacional.

## **Novas Diretorias**

Na 117ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Marcos Domakoski para Diretor de Gestão Empresarial, a Sra. Denise Campanholo Busetti Sabbag para o cargo de Diretora de Relações Institucionais e o Sr. Jonel Nazareno Iurk como Diretor de Desenvolvimento de Negócios.

O Sr. Domakoski é engenheiro civil, mestre em Administração e ex-professor da Universidade Federal do Paraná. É membro do Conselho de Administração do Lactec desde 1998.

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

Engenheira Civil, a Sra. Sabbag é funcionária de carreira da Companhia e atuava como Superintendente da Coordenação de Assuntos Regulatórios Corporativos e Planejamento Empresarial Integrado da Copel.

O Sr. Iurk é matemático, engenheiro civil e mestre em Ciência do Solo. Atuava recentemente como Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial da Companhia.

A Presidência e a Diretoria de Finanças e Relações com Investidores continuam sob o comando dos Srs Lindolfo Zimmer e Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, respectivamente.

### **Parques Eólicos – São Bento Energia**

A Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel (por meio dos despachos 3.318, 3.319, 3.320 e 3.321 de 2013) atestou que os parques São Bento do Norte (30 MW), Olho D'Água (30 MW), Boa vista (14 MW) e Farol (20 MW) atenderam aos requisitos e foram considerados aptas a entrarem em operação a partir de 1º de setembro deste ano. No entanto, a operação comercial terá início somente após a conclusão das instalações de transmissão de acesso à rede básica, obras que não são de responsabilidade da São Bento Energia e que estão previstas para serem concluídas no início de 2015. Nesse período, os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos.

### **Recursos da CDE**

O governo brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945, o qual prevê o repasse de recursos da CDE para cobrir os custos decorrentes: (a) da exposição no mercado de curto prazo, limitado ao montante não atendido pela alocação de quotas; (b) do risco hidrológico das quotas; (c) do Encargo de Serviços do Sistema - ESS (despacho de usinas térmicas por segurança energética); e (d) do resultado positivo da Conta de Compensação da Parcela A – CVA nos processos tarifários realizados nos doze meses subsequentes à data de 8 de março de 2013. Os valores aportados pela CDE foram reconhecidos como ressarcimento de custos de energia e encargos de uso da rede, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 31.1 e nº 31.2 das nossas ITRs.

Ao longo dos 9M13, a Companhia recebeu R\$ 583,8 milhões em recursos da CDE, sendo R\$ 264,2 milhões referentes à compensação de custos com energia e R\$ 319,6 milhões referentes à compensação de custos com encargos.

### **Recursos CDE – Antecipação de Cobertura de Descontos Tarifários**

Conforme despacho 1.711 de 29 de maio de 2013, a Copel recebeu R\$ 134,8 milhões em recursos da CDE, relacionados à antecipação dos valores homologados pela Aneel para a cobertura dos descontos incidentes sobre as tarifas, referentes às competências de maio a novembro de 2013. Apesar da antecipação, os recursos da CDE para cobrir os descontos tarifários continuam sendo reconhecidos pelo regime de competência (R\$ 19,3 milhões por mês entre fevereiro e novembro, perfazendo um total de R\$ 192,5 milhões em 2013).

### **Alterações Contábeis**

A partir do exercício iniciado em primeiro de janeiro de 2013, estão sendo aplicadas novas regras na elaboração das demonstrações financeiras, com efeitos, principalmente, (i) em investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, e (ii) em benefícios a empregados. Os detalhes destas alterações estão na Nota Explicativa nº 3 das nossas ITRs.

## 2. Demonstração do Resultado dos 9M13

### 2.1 Receita Operacional

De janeiro a setembro de 2013, a “receita operacional” atingiu R\$ 6.736,2 milhões, montante 10,6% superior aos R\$ 6.092,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Destacam-se as seguintes variações:

(i) aumento de 33,7% na receita de “fornecimento de energia elétrica” (que reflete somente a venda de energia, não considerando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) devido, fundamentalmente, (a) ao reajuste de 9,55% aplicado às tarifas a partir de 24 de junho de 2013 e (b) aos efeitos da revisão tarifária da Copel Distribuição, ocorrida em 24 de junho de 2012, que ocasionou a alteração na estrutura das tarifas, aumentando o percentual da receita contabilizado como “fornecimento” e reduzindo o percentual contabilizado como “disponibilidade da rede elétrica”. Além disso, destaca-se que o aumento da receita de “fornecimento de energia elétrica” também foi influenciado pelo crescimento de 197,2% no fornecimento de energia para o mercado livre da Copel Geração e Transmissão;

(ii) crescimento de 20,1% na conta “suprimento de energia elétrica” decorrente (a) da maior alocação de energia na CCEE e (b) do crescimento de volume nos contratos bilaterais, parcialmente compensados pela menor receita com os CCEAR em função da redução no volume de contratos em ambiente regulado;

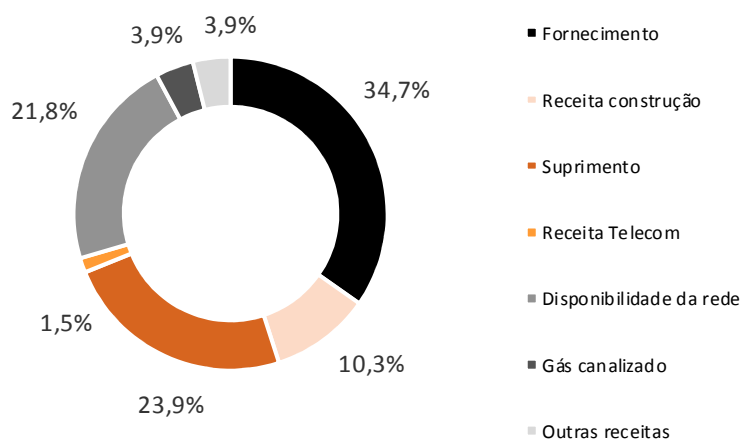
(iii) a rubrica “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da TUSD e TUST) apresentou redução de 32,3% em razão dos efeitos (a) da revisão tarifária periódica da Copel Distribuição, em vigor a partir de 24 de junho de 2012, e (b) da prorrogação do contrato dos ativos de transmissão, que ocasionou uma redução de cerca de R\$ 189 milhões na Receita Anual Permitida - RAP da Copel GeT, parcialmente compensados pelo crescimento de 4,2% no mercado fio da Copel Distribuição;

(iv) a conta “receita de construção” apresentou um crescimento de 93,4%, e reflete a contabilização de investimentos em serviços de construção e melhoria da infraestrutura utilizada na distribuição e transmissão de energia elétrica;

(v) acréscimo de 10,8% na “receita de telecomunicações” em virtude da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes, principalmente no segmento de pessoa física. Com isso, a base de clientes passou de 2.477 em setembro de 2012, para 6.261 ao final de setembro de 2013;

(vi) aumento de 16,4% em “distribuição de gás canalizado” (fornecido pela Compagas) por conta do reajuste das tarifas (8,0% a partir de agosto de 2012 e 6,5% a partir de março de 2013); e

### Receita Operacional Líquida



\* Valores sujeitos a arredondamentos.

(vii) expansão de 73,1% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, à maior receita de aluguel da UEG Araucária em função do seu maior despacho até setembro de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior.

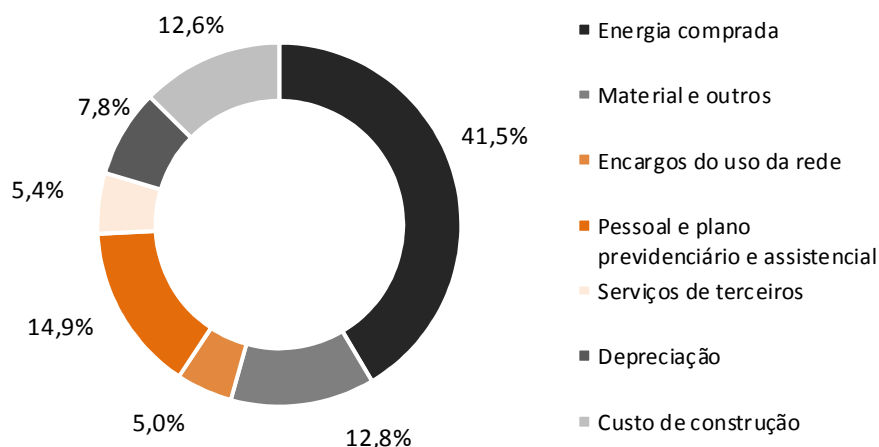
Demonstrativo da Receita	R\$ mil						
	3T13	2T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Fornecimento de energia elétrica	881.003	785.579	605.850	45,4	2.437.777	1.823.938	33,7
Suprimento de energia elétrica	408.001	344.925	381.100	7,1	1.477.693	1.230.509	20,1
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	513.046	464.403	766.039	(33,0)	1.490.449	2.201.015	(32,3)
Receita de construção	251.663	278.494	126.182	99,4	711.348	367.898	93,4
Receita de telecomunicações	36.263	33.590	31.129	16,5	102.555	92.517	10,8
Distribuição de gás canalizado	103.361	96.407	86.461	19,5	278.989	239.622	16,4
Outras receitas operacionais	61.293	97.734	44.328	38,3	237.361	137.152	73,1
<b>Receita operacional</b>	<b>2.254.630</b>	<b>2.101.132</b>	<b>2.041.089</b>	<b>10,5</b>	<b>6.736.172</b>	<b>6.092.651</b>	<b>10,6</b>

## 2.2 Custos e Despesas Operacionais

Entre janeiro e setembro de 2013, os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 5.666,8 milhões, valor 12,0% superior aos R\$ 5.061,4 milhões registrados nos 9M12. As principais variações foram:

(i) acréscimo de 19,2% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função, do maior custo com aquisição de energia dos leilões (CCEARs), de Itaipu, e nos contratos bilaterais, motivados, respectivamente, (a) pelo maior custo com contratos de energia térmica, (b) pela valorização do dólar e (c) pela correção monetária dos contratos pela inflação do período. Ressalta-se que os custos com a compra de energia junto à CCEE foram parcialmente compensados pelos recursos provenientes da CDE, que totalizaram R\$ 264,2 milhões nos 9M13;

### Custos e Despesas Operacionais



# Earnings Release – 9M13



	R\$ mil						
<b>Energia Elétrica Comprada para Revenda</b>	<b>3T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. %</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1/3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4/5)</b>
Itaipu	164.942	153.420	103.241	59,8	450.096	364.616	23,4
CCEAR (leilão)	540.229	586.310	496.704	8,8	1.659.044	1.385.552	19,7
Bilaterais	54.933	48.980	50.410	9,0	160.971	150.092	7,2
CCEE	103.498	107.449	42.169	145,4	460.365	166.164	177,1
(-) Repasse CDE - CCEE	9.928	(180.525)	-	-	(264.202)	-	-
Proinfa	41.668	41.714	42.110	(1,0)	125.055	107.512	16,3
(-) Pis/Pasep e Cofins	(81.652)	(82.870)	(79.331)	2,9	(241.603)	(203.211)	18,9
<b>TOTAL</b>	<b>833.546</b>	<b>674.478</b>	<b>655.303</b>	<b>27,2</b>	<b>2.349.726</b>	<b>1.970.725</b>	<b>19,2</b>

(ii) redução de 49,6% na conta “encargos de uso da rede elétrica” em razão do menor custo com encargos de uso do sistema – face a publicação da Lei 12.738/13, que prorrogou as concessões de transmissão, e do repasse de recursos provenientes da CDE (R\$ 319,6 milhões nos 9M13) para a compensação dos custos com encargos;

	R\$ 1.000						
<b>Encargos de uso da rede elétrica</b>	<b>3T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T12</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. %</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1/3)</b>	<b>(4)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4/5)</b>
Encargos dos serviços do sistema - ESS	589	111.318	6.994	(91,6)	286.155	26.868	965,0
(-) Repasse CDE - ESS	(721)	(199.945)	-	-	(319.624)	-	-
Encargos de uso do sistema - distribuição	50.918	53.312	136.937	(62,8)	159.190	405.854	(60,8)
Encargos de uso do sistema - rede básica e conexão	47.387	43.206	34.865	35,9	132.403	109.849	20,5
Encargos de transporte de Itaipu	13.425	12.538	11.849	13,3	38.365	33.491	14,6
Encargo de Energia de Reserva - EER	2.989	10.524	22.397	(86,7)	16.672	40.226	(58,6)
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(11.898)	(3.855)	(19.368)	(38,6)	(31.297)	(57.114)	(45,2)
<b>TOTAL</b>	<b>102.689</b>	<b>27.098</b>	<b>193.674</b>	<b>(47,0)</b>	<b>281.864</b>	<b>559.174</b>	<b>(49,6)</b>

(iii) a rubrica “pessoal e administradores” totalizou R\$ 711,4 milhões, montante 9,7% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, em função (a) da não ocorrência de provisões para indenizações relativas ao Programa de Desligamento Voluntário – PSDV, o qual foi encerrado em dezembro de 2012, e (b) dos menores gastos com remunerações e encargos, que caíram 5,8% e 12,1% respectivamente. Estes valores já levam em consideração os reajustes salariais de 5,6%, aplicado a partir de outubro de 2012, e 1,0%, aplicado em maio de 2013;

(iv) a conta “planos previdenciário e assistencial”, que registra a apropriação dos valores referentes aos Planos Previdenciário e Assistencial, calculados segundo critérios da Deliberação CVM nº 695/2012, apresentou uma elevação de 9,5%;

(v) o saldo apresentado na conta “material” registrou uma queda de 2,1%, refletindo, principalmente, os menores gastos com equipamentos de informática;

(vi) a conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” registra o custo com a aquisição de carvão mineral para a Usina Termelétrica de Figueira;

(vii) a rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” cresceu 21,8% e reflete o reajuste nos preços do gás natural adquirido pela Compagas para atendimento a terceiros, reajustados, principalmente, devido aos efeitos da desvalorização cambial e ao reajuste da cesta de óleos que determina o preço de aquisição do gás;

\* Valores sujeitos a arredondamentos.



# Earnings Release – 9M13



(viii) a conta “serviços de terceiros” apresentou um aumento de 1,3% devido principalmente, aos maiores gastos com comunicação e processamento de dados, parcialmente compensados pelos menores custos com consultorias;

(ix) em “provisões e reversões”, foram registrados R\$ 148,7 milhões no período, montante 30,7% superior ao mesmo período de 2012, decorrente principalmente de provisões para litígios (a) relacionados aos benefícios a empregados e (b) cíveis;

(x) a conta “custo de construção” registrou crescimento de 97,5% e reflete os investimentos realizados nos negócios de distribuição e transmissão de energia no período; e

(xi) a rubrica “outros custos e despesas operacionais” subiu 59,5% em razão, principalmente, (a) do aumento no custo com a compensação financeira devido a maior geração de energia hidráulica no período e (b) de perdas relacionadas à conciliação físico contábil de ativos.

	R\$ mil						
Custos e Despesas Operacionais	3T13	2T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	833.546	674.478	655.303	27,2	2.349.726	1.970.725	19,2
Encargos de uso da rede elétrica	102.689	27.098	193.674	(47,0)	281.864	559.174	(49,6)
Pessoal e administradores	224.458	245.473	273.148	(17,8)	711.430	787.606	(9,7)
Planos previdenciário e assistencial	47.443	43.564	41.660	13,9	133.141	121.592	9,5
Material	15.963	17.517	18.645	(14,4)	51.360	52.484	(2,1)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	5.847	10.220	7.865	(25,7)	20.328	18.563	9,5
Gás natural e insumos para operação de gás	82.531	78.160	66.794	23,6	223.002	183.088	21,8
Serviços de terceiros	107.918	107.689	100.293	7,6	306.994	303.053	1,3
Depreciação e amortização	148.200	145.571	134.835	9,9	440.612	411.189	7,2
Provisões e reversões	16.605	112.583	22.978	(27,7)	148.724	113.794	30,7
Custo de construção	253.204	269.278	122.806	106,2	717.280	363.133	97,5
Outros custos e despesas operacionais	126.234	88.531	60.422	108,9	282.290	177.032	59,5
<b>TOTAL</b>	<b>1.964.638</b>	<b>1.820.162</b>	<b>1.698.423</b>	<b>15,7</b>	<b>5.666.751</b>	<b>5.061.433</b>	<b>12,0</b>

## 2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel. Entre janeiro e setembro de 2013, o resultado apresentado é de R\$ 57,0 milhões, composto, principalmente, pelos ganhos de R\$ 41,4 milhões na Dominó Holdings (Sanepar), R\$ 6,1 milhões de Dona Francisca Energética, R\$ 7,4 milhões de Foz do Chopim Energética e pela perda de R\$ 7,0 milhões da Sercomtel Telecom em decorrência dos prejuízos verificados pela empresa no período. No mesmo período, as SPEs de transmissão de energia apresentaram um ganho de R\$ 9,8 milhões

## 2.4 Lajida

Entre janeiro e setembro de 2013, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R\$ 1.567,1 milhões, montante 5,0% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 1.492,5 milhões).

## 2.5 Resultado Financeiro

Entre janeiro e setembro, as receitas financeiras totalizaram R\$ 476,7 milhões, queda de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da menor variação monetária dos ativos indexados ao IGP-DI e ao IGP-M, parcialmente

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

compensada pelo registro da variação monetária sobre as indenizações relativas à prorrogação das concessões de transmissão (atualização pelo IPCA mais 5,59% a.a.).

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 243,4 milhões, valor 44,3% menor que o verificado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, do efeito “não recorrente” registrado nos 9M12, no qual houve remensuração do valor justo do ativo financeiro da Copel Distribuição.

Assim, o resultado financeiro dos 9M13 foi positivo em R\$ 233,2 milhões, crescimento de 169,3% em relação aos R\$ 86,6 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior.

## 2.6 Lucro Líquido Consolidado

Entre janeiro e setembro de 2013, a Copel registrou lucro líquido de R\$ 923,2 milhões, valor 12,0% superior ao apresentado no mesmo período de 2012 (R\$ 824,0 milhões).

## 3. Balanço e Programa de Investimentos

Abaixo descrevemos as principais contas e as principais variações observadas no Balanço Patrimonial em relação à dezembro de 2012. Informações adicionais podem ser obtidas nas referidas Notas Explicativas de nossas ITRs.

### 3.1 Ativo

Em 30 de setembro de 2013, o ativo total da Copel alcançou R\$ 22.166,1 milhões, montante 4,5% superior ao registrado em 31 de dezembro de 2012.

#### 3.1.1 Ativo Circulante e Não-circulante

As principais variações no ativo circulante foram:

- aumento de 5,0% em “caixa e equivalentes de caixa” em função, basicamente, do recebimento de recursos da CDE, relacionados (i) à compensação dos custos com energia e encargos e (ii) à antecipação dos valores homologados pela Aneel para a cobertura dos descontos incidentes sobre as tarifas, referentes às competências de maio a novembro de 2013, conforme despacho 1.711 de 29 de maio de 2013, parcialmente compensados pelos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia;
- queda de 94,4% em “cauções e depósitos vinculados” em função dos resgates das cauções vinculadas aos contratos CCEAR que expiraram em dezembro de 2012;
- redução de 19,9% em “títulos e valores mobiliários”, em decorrência, principalmente, de aportes e adiantamentos para futuro aumento de capital em novos empreendimentos de transmissão em fase pré-operacional;
- retração de 9,0% em “clientes” devido, basicamente, à redução nas contas a receber relativas (i) ao mercado cativo da Copel Distribuição, (ii) aos contratos CCEAR, e (iii) aos encargos de uso da rede elétrica; e
- ampliação de 47,6% em “outros créditos”, referente, sobretudo, à adiantamentos a fornecedores.

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

No ativo não circulante, as principais variações foram:

- aumento de 16,8% na rubrica “títulos e valores mobiliários” em razão da realocação de recursos provenientes do ativo circulante para a otimização da gestão do caixa da Companhia;
- ampliação de 17,4% na rubrica “contas a receber vinculadas à concessão”, equivalente a R\$ 460,3 milhões, reflexo, principalmente, da capitalização do intangível em curso (investimentos realizados) e da variação monetária (IGP-M) sobre os ativos relacionados às concessões de distribuição e transmissão; e
- redução de 36,8% em “contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão”, refletindo a transferência de R\$ 264,1 milhões para o ativo circulante da indenização a receber.

### **3.1.2 Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras**

Em 30 de setembro de 2013, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizaram R\$ 2.147,9 milhões e estavam aplicadas, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de 101,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

### **3.1.3 Repasse CRC ao Estado do Paraná**

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos. O saldo atual da CRC é de R\$ 1.378,2 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo, que também prevê a garantia por dividendos das amortizações desse financiamento.

### **3.1.4 Contas a Receber Vinculadas à Prorrogação da Concessão**

Em decorrência do aceite da Copel às condicionantes estabelecidas pelo poder concedente para antecipação da prorrogação dos ativos de transmissão (MP 579), em 01 de novembro de 2012, através das Portarias 578 e 579 e Portaria Interministerial 580, o Ministério de Minas e Energia informou o valor da indenização que a Companhia faz jus no Contrato de Concessão de Transmissão nº 060/2001, no montante de R\$ 893,9 milhões (considerando apenas os ativos que entraram em operação após maio de 2000). Com a promulgação da Lei 12.783 em 11 de janeiro de 2013, o poder concedente reconsiderou o direito de indenização dos ativos existentes em 31 de maio de 2000, no entanto ainda não houve definição do valor a ser indenizado. A Administração da Companhia avaliou estes ativos, utilizando a metodologia do valor novo de reposição, e espera receber R\$ 160,2 milhões. Em 30 de setembro, o montante registrado nessa conta é de R\$ 805,8 milhões, R\$ 268,0 milhões menor que o registrado em dezembro de 2012, devido à amortizações ocorridas no período.

## 3.2 Passivo

### 3.2.1 Passivo Circulante e Não circulante

As principais variações ocorridas no passivo circulante são destacadas a seguir:

- redução de 15,6% em “obrigações sociais e trabalhistas” em decorrência de menor montante de impostos e contribuições sociais provisionados no período;
- aumento de 212,2% em “empréstimos, financiamentos e debêntures” em razão das transferências recebidas do longo prazo e dos encargos referentes ao período;
- crescimento de 91,0% em “imposto de renda e contribuição social”, em função, basicamente, do menor saldo de impostos a compensar com o ativo; e
- aumento de 62,8% na rubrica “outras contas a pagar” em decorrência, basicamente, do registro do saldo à compensar relacionado ao montante homologado pela Aneel para a cobertura dos descontos incidentes sobre as tarifas, o qual foi recebido antecipadamente, conforme despacho 1.711 de 29 de maio de 2013 da Aneel.

No passivo não circulante, as principais variações foram:

- retração de 10,9% em “empréstimos, financiamentos e debêntures” devido à transferência de saldo para o curto prazo; e
- acréscimo de 7,6% em “provisões para litígios” em decorrência, basicamente, de maior provisão referente à litígios relativos (i) à benefícios a empregados e (ii) cíveis.

### 3.2.2 Endividamento e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 3.518,1 milhões em 30 de setembro de 2013, representando endividamento de 26,8% sobre o patrimônio líquido consolidado, o qual, ao final período, era de R\$ 13.116,5 milhões, equivalente a R\$ 47,93 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA).

A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Estrangeira</b>	Tesouro Nacional	4.284	59.650	63.934
	Eletrobras	7	4	11
	<b>Total</b>	<b>4.291</b>	<b>59.654</b>	<b>63.945</b>
<b>Moeda Nacional</b>	Eletrobras - COPEL	49.134	142.617	191.751
	FINEP	5.506	34.806	40.312
	BNDES/Banco do Brasil S/A - Mauá	29.735	391.329	421.064
	Banco do Brasil S/A e outros	688.855	873.720	1.562.575
	Debêntures	78.000	1.160.405	1.238.405
	<b>Total</b>	<b>851.230</b>	<b>2.602.877</b>	<b>3.454.107</b>
<b>TOTAL</b>		<b>855.521</b>	<b>2.662.531</b>	<b>3.518.052</b>

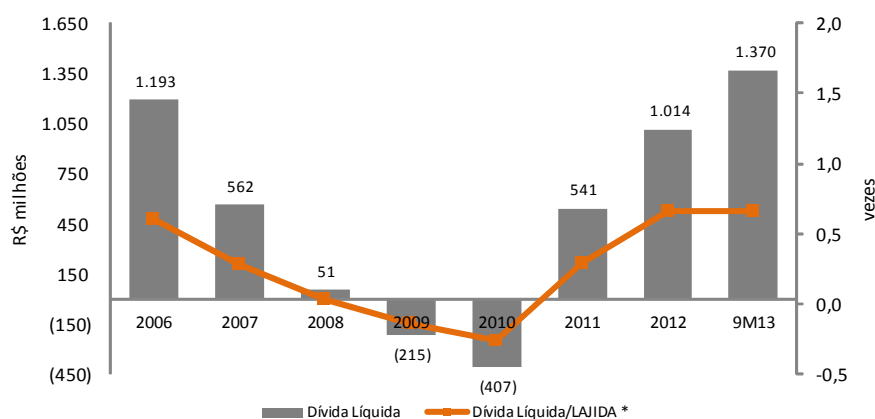
\* Valores sujeitos a arredondamentos.

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

R\$ mil

	Curto Prazo		Longo Prazo			
	Out/13 - Set/14	Out/14 - Dez/14	2015	2016	2017	Após 2017
Moeda Nacional	851.230	116.433	599.175	874.266	618.165	394.838
Moeda Estrangeira	4.291	4	-	-	-	59.650
<b>TOTAL</b>	<b>855.521</b>	<b>116.437</b>	<b>599.175</b>	<b>874.266</b>	<b>618.165</b>	<b>454.488</b>

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos e debêntures, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:



\* LAJIDA anualizado

### 3.2.2 Contas a pagar vinculadas à concessão – Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R\$ mil

	Elejor	Mauá	Colíder	PCHs*	Total
Passivo circulante	47.593	900	-	753	49.246
Passivo não circulante	384.197	12.479	16.647	2.151	415.474

\*Referente a PCH Cavernoso, Apucarantina, Chopim I e Chaminé.

### 3.2.3 Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

# Earnings Release – 9M13



Perdas Prováveis - Consolidado	R\$ mil			
	Set/13 (1)	Jun/13 (2)	Set/12 (3)	Var.% (1 / 3)
<b>Fiscais</b>	<b>285.349</b>	<b>297.856</b>	<b>301.033</b>	<b>(5,2)</b>
<b>Trabalhistas</b>	<b>181.444</b>	<b>181.087</b>	<b>149.777</b>	<b>21,1</b>
<b>Benefícios a Empregados</b>	<b>118.358</b>	<b>123.561</b>	<b>76.024</b>	<b>55,7</b>
<b>Cíveis:</b>	<b>611.688</b>	<b>596.315</b>	<b>519.019</b>	<b>17,9</b>
Fornecedores	65.900	67.006	69.369	(5,0)
Cíveis e direito administrativo	187.110	180.433	130.493	43,4
Serviços de passagem	7.239	7.012	5.456	32,7
Desapropriações e patrimoniais	341.812	333.841	306.291	11,6
Consumidores	9.627	8.023	7.410	29,9
<b>Ambientais</b>	<b>203</b>	<b>193</b>	<b>186</b>	<b>9,1</b>
<b>Regulatórias</b>	<b>46.208</b>	<b>50.952</b>	<b>48.169</b>	<b>(4,1)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.243.250</b>	<b>1.249.964</b>	<b>1.094.208</b>	<b>13,6</b>

## Perdas Possíveis

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas ao final do período, totalizaram R\$ 2.906,0 milhões, montante 23,3% superior ao registrado em dezembro de 2012, distribuídos em ações das seguintes naturezas: fiscais - R\$ 1.382,4 milhões; cíveis - R\$ 974,0 milhões; trabalhistas - R\$ 331,0 milhões; benefícios a empregados - R\$ 167,3 milhões; e regulatórias - R\$ 51,3 milhões.

## 3.3 Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela Copel entre janeiro e setembro de 2013 e a previsão máxima de investimentos para 2013 são apresentados na tabela a seguir:

	R\$ milhões		
	Realizado 3T13	Realizado 9M13	Previsto 2013
<b>Geração e Transmissão*</b>	<b>112,6</b>	<b>359,7</b>	<b>866,5</b>
UHE Colíder	84,0	205,6	449,0
PCH Cavernoso II	0,2	19,6	8,3
LT Araraquara/ Taubaté	4,7	12,4	132,8
SE Cerquilho	4,7	18,4	37,8
Outros	19,0	103,7	238,6
<b>Distribuição</b>	<b>236,2</b>	<b>663,1</b>	<b>986,4</b>
<b>Telecomunicações</b>	<b>20,2</b>	<b>47,2</b>	<b>69,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>369,0</b>	<b>1.070,0</b>	<b>1.922,8</b>

\* Inclui o empreendimento arrematado pela COPEL no Leilão Aneel nº 007/2012 (lote B), realizado em 19/12/2012, após a aprovação do orçamento pela 139ª Reunião Ordinária do CAD.

O montante de aportes da Copel realizados para os novos negócios nos 9M13 foi de R\$ 328,2 milhões. O total estimado para 2013 é de R\$ 647,4 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo:

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

# Earnings Release – 9M13



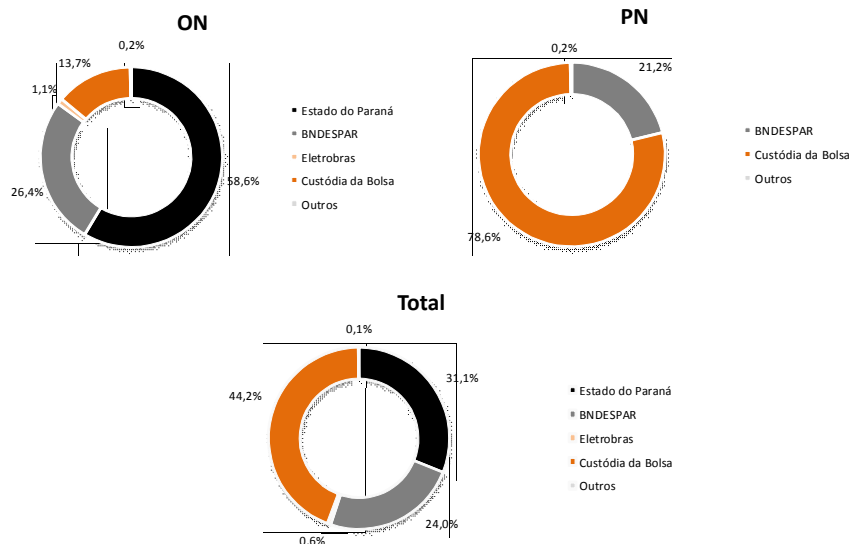
	R\$ milhões	
	Realizado 3T13	Realizado 9M13
Cutia	0,2	0,7
Costa Oeste	1,6	7,8
Marumbi	-	7,4
Transmissora Sul Brasileira	21,6	53,1
Caiuá	14,7	29,4
Integração Maranhense	36,0	67,9
Matrinchã	-	85,3
Guaraciaba	-	31,1
Paranaíba	11,8	14,2
São Bento Energia*	5,2	31,3
<b>TOTAL</b>	<b>91,1</b>	<b>328,2</b>

\*Adiantamento para futuro investimento.

## 4. Composição Acionária

O capital social integralizado, em 30 de setembro de 2013, monta a R\$ 6.910,0 milhões. Sua composição por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	-	85.043	31,1
BNDENPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.877	13,7	129	33,9	100.905	78,7	120.911	44,2
BM&FBovespa	19.782	13,6	129	33,9	65.822	51,3	85.733	31,3
NYSE	95	0,1	-	-	35.024	27,3	35.119	12,8
LATIBEX	-	-	-	-	59	-	59	-
Outros	295	0,2	252	66,1	42	-	589	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>145.031</b>	<b>100,0</b>	<b>381</b>	<b>100,0</b>	<b>128.243</b>	<b>100,0</b>	<b>273.655</b>	<b>100,0</b>



\* Valores sujeitos a arredondamentos.

## 5. Demonstrações Contábeis - Consolidado

### 5.1 Ativo

Ativo	Set/13	Dez/12	Set/12	Var.%	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/2)	(1/3)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.634.676</b>	<b>4.681.692</b>	<b>3.538.245</b>	<b>(1,0)</b>	<b>31,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.531.816	1.459.217	749.520	5,0	104,4
Títulos e Valores Mobiliários	509.183	635.501	456.785	(19,9)	11,5
Cauções e depósitos vinculados	2.054	36.808	12.292	(94,4)	(83,3)
Clientes	1.355.849	1.489.173	1.457.214	(9,0)	(7,0)
Dividendos a receber	8.174	18.064	8.342	(54,7)	(2,0)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	82.009	75.930	73.018	8,0	12,3
Contas a receber vinculadas à concessão	4.463	5.319	114.631	(16,1)	(96,1)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	352.161	356.085	-	(1,1)	-
Outros créditos	346.674	234.951	233.575	47,6	48,4
Estoques	134.293	124.809	118.952	7,6	12,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	212.012	191.544	215.663	10,7	(1,7)
Outros tributos correntes a recuperar	72.845	49.490	80.038	47,2	(9,0)
Despesas antecipadas	23.143	4.801	18.215	382,0	27,1
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.531.439</b>	<b>16.527.211</b>	<b>16.370.580</b>	<b>6,1</b>	<b>7,1</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6.539.100</b>	<b>6.297.317</b>	<b>6.349.341</b>	<b>3,8</b>	<b>3,0</b>
Títulos e Valores Mobiliários	106.943	128.515	99.951	(16,8)	7,0
Cauções e depósitos vinculados	44.309	43.246	72.811	2,5	(39,1)
Clientes	44.635	26.171	31.739	70,6	40,6
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.296.240	1.308.354	1.319.965	(0,9)	(1,8)
Depósitos judiciais	599.661	574.371	557.859	4,4	7,5
Contas a receber vinculadas à concessão	3.106.098	2.645.826	3.571.421	17,4	(13,0)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	453.685	717.805	-	(36,8)	-
Outros créditos	26.382	22.728	21.812	16,1	21,0
Imposto de renda e contribuição social	8.495	19.995	20.209	(57,5)	(58,0)
Outros tributos correntes a recuperar	119.169	120.189	75.415	(0,8)	58,0
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	733.065	681.285	567.422	7,6	29,2
Despesas antecipadas	418	8.832	10.737	(95,3)	(96,1)
<b>Investimentos</b>	<b>936.235</b>	<b>568.989</b>	<b>590.217</b>	<b>64,5</b>	<b>58,6</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7.931.436</b>	<b>7.871.753</b>	<b>7.621.397</b>	<b>0,8</b>	<b>4,1</b>
<b>Intangível</b>	<b>2.124.668</b>	<b>1.789.152</b>	<b>1.809.625</b>	<b>18,8</b>	<b>17,4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.166.115</b>	<b>21.208.903</b>	<b>19.908.825</b>	<b>4,5</b>	<b>11,3</b>

\* Valores sujeitos a arredondamentos.



# Earnings Release – 9M13



## 5.2 Passivo

Passivo	R\$ mil				
	Set/13 (1)	Dez/12 (2)	Set/12 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.194.842</b>	<b>2.833.444</b>	<b>2.281.889</b>	<b>12,8</b>	<b>40,0</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	324.174	384.008	268.558	(15,6)	20,7
Fornecedores	958.615	1.131.782	883.927	(15,3)	8,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	325.082	170.189	199.389	91,0	63,0
Outras obrigações fiscais	234.272	288.480	245.446	(18,8)	(4,6)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	855.521	274.009	230.576	212,2	271,0
Dividendos a pagar	83.433	204.780	87.283	(59,3)	(4,4)
Benefícios pós-emprego	25.996	25.819	22.281	0,7	16,7
Encargos do consumidor a recolher	47.227	56.498	59.857	(16,4)	(21,1)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	145.055	159.599	112.313	(9,1)	29,2
Contas a pagar vinc. à concessão - Uso do Bem Público	49.246	48.477	44.769	1,6	10,0
Outras contas a pagar	146.221	89.803	127.490	62,8	14,7
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.854.796</b>	<b>6.013.569</b>	<b>4.826.759</b>	<b>(2,6)</b>	<b>21,3</b>
Fornecedores	57.769	100.908	72.091	(42,8)	(19,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	458.637	590.536	656.597	(22,3)	(30,1)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.662.531	2.987.546	1.994.685	(10,9)	33,5
Benefício pós-emprego	867.725	675.230	470.045	28,5	84,6
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	149.178	104.561	139.065	42,7	7,3
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público	415.474	399.080	400.053	4,1	3,9
Outras contas a pagar	232	-	15	-	-
Provisões para litígios	1.243.250	1.155.708	1.094.208	7,6	13,6
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.116.477</b>	<b>12.361.890</b>	<b>12.800.177</b>	<b>6,1</b>	<b>2,5</b>
<b>Atribuível aos acionistas da empresa controladora</b>	<b>12.828.375</b>	<b>12.097.384</b>	<b>12.540.889</b>	<b>6,0</b>	<b>2,3</b>
Capital Social	6.910.000	6.910.000	6.910.000	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.033.924	1.214.394	1.372.707	(14,9)	(24,7)
Reserva legal	571.221	571.221	536.187	-	6,5
Reserva de retenção de lucros	3.337.295	3.337.295	2.838.551	-	17,6
Dividendo adicional proposto	-	64.474	-	-	-
Lucros acumulados	975.935	-	883.444	-	10,5
<b>Atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>288.102</b>	<b>264.506</b>	<b>259.288</b>	<b>8,9</b>	<b>11,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.166.115</b>	<b>21.208.903</b>	<b>19.908.825</b>	<b>4,5</b>	<b>11,3</b>

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

# Earnings Release – 9M13



## 5.3 Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	R\$ mil						
	3T13 (1)	2T13 (2)	3T12 (3)	Var.% (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var.% (4/5)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>2.254.630</b>	<b>2.101.132</b>	<b>2.041.089</b>	<b>10,5</b>	<b>6.736.172</b>	<b>6.092.651</b>	<b>10,6</b>
Fornecimento de energia elétrica	881.003	785.579	605.850	45,4	2.437.777	1.823.938	33,7
Suprimento de energia elétrica	408.001	344.925	381.100	7,1	1.477.693	1.230.509	20,1
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	513.046	464.403	766.039	(33,0)	1.490.449	2.201.015	(32,3)
Receita de construção	251.663	278.494	126.182	99,4	711.348	367.898	93,4
Receita de Telecomunicações	36.263	33.590	31.129	16,5	102.555	92.517	10,8
Distribuição de gás canalizado	103.361	96.407	86.461	19,5	278.989	239.622	16,4
Outras receitas operacionais	61.293	97.734	44.328	38,3	237.361	137.152	73,1
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(1.964.638)</b>	<b>(1.820.162)</b>	<b>(1.698.423)</b>	<b>15,7</b>	<b>(5.666.751)</b>	<b>(5.061.433)</b>	<b>12,0</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(833.546)	(674.478)	(655.303)	27,2	(2.349.726)	(1.970.725)	19,2
Encargos de uso da rede elétrica	(102.689)	(27.098)	(193.674)	(47,0)	(281.864)	(559.174)	(49,6)
Pessoal e administradores	(224.458)	(245.473)	(273.148)	(17,8)	(711.430)	(787.606)	(9,7)
Planos previdenciário e assistencial	(47.443)	(43.564)	(41.660)	13,9	(133.141)	(121.592)	9,5
Material	(15.963)	(17.517)	(18.645)	(14,4)	(51.360)	(52.484)	(2,1)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.847)	(10.220)	(7.865)	(25,7)	(20.328)	(18.563)	9,5
Gás natural e insumos para operação de gás	(82.531)	(78.160)	(66.794)	23,6	(223.002)	(183.088)	21,8
Serviços de terceiros	(107.918)	(107.689)	(100.293)	7,6	(306.994)	(303.053)	1,3
Depreciação e amortização	(148.200)	(145.571)	(134.835)	9,9	(440.612)	(411.189)	7,2
Provisões e reversões	(16.605)	(112.583)	(22.978)	(27,7)	(148.724)	(113.794)	30,7
Custo de construção	(253.204)	(269.278)	(122.806)	106,2	(717.280)	(363.133)	97,5
Outros custos e despesas operacionais	(126.234)	(88.531)	(60.422)	108,9	(282.290)	(177.032)	59,5
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>25.062</b>	<b>12.362</b>	<b>15.619</b>	<b>60,5</b>	<b>57.032</b>	<b>50.129</b>	<b>13,8</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>	<b>315.054</b>	<b>293.332</b>	<b>358.285</b>	<b>(12,1)</b>	<b>1.126.453</b>	<b>1.081.347</b>	<b>4,2</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>84.265</b>	<b>75.057</b>	<b>110.130</b>	<b>(23,5)</b>	<b>233.221</b>	<b>86.613</b>	<b>169,3</b>
Receitas financeiras	175.715	154.922	224.577	(21,8)	476.670	523.613	(9,0)
Despesas financeiras	(91.450)	(79.865)	(114.447)	(20,1)	(243.449)	(437.000)	(44,3)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>399.319</b>	<b>368.389</b>	<b>468.415</b>	<b>(14,8)</b>	<b>1.359.674</b>	<b>1.167.960</b>	<b>16,4</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(126.368)</b>	<b>(116.774)</b>	<b>(149.093)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(436.452)</b>	<b>(343.951)</b>	<b>26,9</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(128.316)	(176.073)	(134.349)	(4,5)	(567.056)	(433.821)	30,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.948	59.299	(14.744)	-	130.604	89.870	45,3
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>272.951</b>	<b>251.615</b>	<b>319.322</b>	<b>(14,5)</b>	<b>923.222</b>	<b>824.009</b>	<b>12,0</b>
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	266.037	240.589	314.703	(15,5)	898.498	806.363	11,4
Atribuído aos acionistas não controladores	6.914	11.026	4.620	49,7	24.724	17.646	40,1
<b>LAJIDA</b>	<b>463.254</b>	<b>438.903</b>	<b>493.120</b>	<b>(6,1)</b>	<b>1.567.065</b>	<b>1.492.536</b>	<b>5,0</b>

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

# Earnings Release – 9M13



## 5.4 Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
Fluxo de Caixa Consolidado	9M13	9M12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>923.222</b>	<b>824.009</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.231.153</b>	<b>853.123</b>
Depreciação	265.189	250.161
Amortização de intangível - concessão	169.783	158.604
Amortização de intangível - outros	5.075	1.859
Amortização de investimentos - direito de concessão	565	565
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	11.247	(103.465)
Atualização do valor justo de contas a receber vinculadas à concessão	-	245.991
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(22.756)	(307.554)
Resultado da equivalência patrimonial	(57.032)	(50.129)
Imposto de Renda e Contribuição Social	567.056	433.821
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(130.604)	(89.870)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.423	(183)
Provisão para perdas de créditos tributários	(624)	(3.882)
Provisões (reversões) para litígios	118.280	117.859
Provisão para benefícios pós-emprego	146.555	130.374
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	58.935	54.950
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	41.977	7.684
Resultado das baixas de imobilizado	9.523	2.498
Resultado das baixas de intangíveis	14.561	3.840
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>	<b>409.864</b>	<b>(28.222)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>	<b>(1.324.922)</b>	<b>(671.568)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.239.317</b>	<b>977.342</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	172.172	50.066
Adições em investimentos	(393.902)	(28.595)
Adições no imobilizado	(255.675)	(662.833)
Adições no intangível vinculado à concessão	(722.713)	(608.352)
Adições em outros intangíveis	(278.909)	(11.067)
Alienação de Intangíveis	-	191
Participação financeira do consumidor	115.104	62.428
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>(1.363.923)</b>	<b>(1.198.162)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	420.450	69.914
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(36.296)	(27.138)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(186.949)	(131.484)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento</b>	<b>197.205</b>	<b>(88.708)</b>
<b>Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>72.599</b>	<b>(309.528)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.459.217	1.048.446
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.531.816	738.918
<b>Variação no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>72.599</b>	<b>(309.528)</b>

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

## 6. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais

### 6.1 Ativo

	R\$ mil		
Ativo	GeT	DIS	TEL
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.597.205</b>	<b>2.190.625</b>	<b>90.923</b>
Caixa e equivalentes de caixa	593.603	602.862	32.643
Títulos e valores mobiliários	157.567	112.571	-
Cauções e depósitos vinculados	-	1.009	
Clientes	263.545	1.038.544	35.492
Dividendos a receber	20	-	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	82.009	-
Contas a receber vinculadas à concessão	4.463	-	-
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	352.161	-	-
Outros créditos	175.905	158.612	2.725
Estoques	30.563	93.325	9.522
Imposto de Renda e Contribuição Social	729	39.481	5.933
Outros tributos correntes a recuperar	15.481	46.481	4.109
Despesas Antecipadas	3.168	15.731	499
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.376.974</b>	<b>6.513.945</b>	<b>382.279</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>935.294</b>	<b>5.152.059</b>	<b>21.265</b>
Títulos e valores mobiliários	53.535	53.408	-
Cauções e depósitos vinculados	-	44.309	-
Clientes	6.166	38.464	5
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	1.296.240	-
Depósitos judiciais	26.866	298.513	1.667
Contas a receber vinculadas à concessão	338.192	2.767.906	-
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	453.685	-	-
Outros créditos	4.252	9.312	-
Outros tributos correntes a recuperar	52.598	61.571	5.000
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	582.336	14.593
<b>Investimentos</b>	<b>779.053</b>	<b>4.012</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>6.617.326</b>	<b>-</b>	<b>344.944</b>
<b>Intangível</b>	<b>45.301</b>	<b>1.357.874</b>	<b>16.070</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.974.179</b>	<b>8.704.570</b>	<b>473.202</b>

GeT: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

# Earnings Release – 9M13



## 6.2 Passivo

	R\$ mil		
Passivo	GeT	DIS	TEL
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.258.590</b>	<b>2.475.880</b>	<b>50.240</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	90.950	205.061	22.229
Coligadas e controladas	-	909.903	-
Fornecedores	279.818	652.534	9.447
Imposto de Renda e Contribuição Social	312.832	-	1.716
Outras obrigações fiscais	26.133	170.952	3.395
Empréstimos e financiamentos e debêntures	64.662	209.944	3.811
Dividendos a pagar	392.525	59.000	7.982
Benefícios pós-emprego	6.754	18.316	926
Encargos do consumidor a recolher	36.153	11.074	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	14.654	127.826	-
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público	1.653	-	-
Outras contas a pagar	32.456	111.270	734
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.844.503</b>	<b>2.725.514</b>	<b>62.791</b>
Fornecedores	59.086	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	456.454	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	449.908	1.622.790	34.383
Benefícios pós-emprego	261.200	577.944	25.774
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	54.190	94.988	-
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público	31.277	-	-
Provisões para litígio	532.388	429.792	2.634
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.871.086</b>	<b>3.503.176</b>	<b>360.171</b>
<b>Atribuído aos acionistas da empresa controladora</b>			
Capital social	3.505.994	2.624.841	240.398
Ajustes de avaliação patrimonial	1.183.516	(139.752)	(2.327)
Reserva Legal	247.134	135.294	6.706
Reserva de retenção de lucros	1.123.315	840.155	79.902
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	811.127	42.638	35.492
<b>TOTAL</b>	<b>9.974.179</b>	<b>8.704.570</b>	<b>473.202</b>

GeT: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

# Earnings Release – 9M13



## 6.3 Demonstrativo do Resultado – Copel Geração e Transmissão

Demonstração do Resultado	R\$ mil						
	3T13 (1)	2T13 (2)	3T12 (3)	Var.% (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var.% (4/5)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>597.221</b>	<b>555.551</b>	<b>576.827</b>	<b>3,5</b>	<b>2.021.102</b>	<b>1.675.800</b>	<b>20,6</b>
Fornecimento de energia elétrica	116.988	122.030	37.160	214,8	342.107	98.122	248,7
Suprimento de energia elétrica	404.654	343.074	376.921	7,4	1.474.454	1.174.748	25,5
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	39.741	37.486	145.410	(72,7)	112.714	344.547	(67,3)
Receita de construção	24.214	38.964	7.633	217,2	58.663	29.692	97,6
Outras receitas operacionais	11.623	13.997	9.703	19,8	33.164	28.691	15,6
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(360.581)</b>	<b>(386.194)</b>	<b>(310.653)</b>	<b>16,1</b>	<b>(1.049.996)</b>	<b>(879.213)</b>	<b>19,4</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(28.616)	(33.168)	(24.339)	17,6	(91.689)	(77.305)	18,6
Encargos de uso da rede elétrica	(52.721)	(48.893)	(52.792)	(0,1)	(152.474)	(156.854)	(2,8)
Pessoal e administradores	(56.448)	(64.890)	(68.155)	(17,2)	(176.923)	(192.867)	(8,3)
Planos previdenciário e assistencial	(12.982)	(12.347)	(10.409)	24,7	(36.025)	(30.479)	18,2
Material	(4.374)	(3.219)	(4.642)	(5,8)	(10.689)	(13.294)	(19,6)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.190)	(9.341)	(7.227)	(28,2)	(17.810)	(16.664)	6,9
Serviços de terceiros	(25.430)	(24.917)	(22.273)	14,2	(71.230)	(66.332)	7,4
Depreciação e amortização	(69.809)	(69.924)	(61.862)	12,8	(210.526)	(191.838)	9,7
Provisões e reversões	(19.259)	(39.109)	(16.172)	19,1	(71.524)	(8.649)	727,0
Custo de construção	(25.755)	(29.748)	(4.258)	504,9	(64.595)	(24.928)	159,1
Outros custos e despesas operacionais	(59.996)	(50.638)	(38.524)	55,7	(146.511)	(100.003)	46,5
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>7.682</b>	<b>16.401</b>	<b>3.769</b>	<b>103,8</b>	<b>34.705</b>	<b>10.236</b>	<b>239,0</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>	<b>244.322</b>	<b>185.758</b>	<b>269.943</b>	<b>(9,5)</b>	<b>1.005.811</b>	<b>806.823</b>	<b>24,7</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>20.480</b>	<b>28.674</b>	<b>5.636</b>	<b>263,4</b>	<b>82.742</b>	<b>19.847</b>	<b>316,9</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>264.802</b>	<b>214.432</b>	<b>275.579</b>	<b>(3,9)</b>	<b>1.088.553</b>	<b>826.670</b>	<b>31,7</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(86.884)</b>	<b>(65.206)</b>	<b>(89.601)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(354.863)</b>	<b>(273.700)</b>	<b>29,7</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(109.250)	(113.107)	(81.679)	33,8	(470.559)	(264.607)	77,8
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	22.366	47.901	(7.922)	-	115.696	(9.093)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>177.918</b>	<b>149.226</b>	<b>185.978</b>	<b>(4,3)</b>	<b>733.690</b>	<b>552.970</b>	<b>32,7</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>314.130</b>	<b>255.682</b>	<b>331.805</b>	<b>(5,3)</b>	<b>1.216.337</b>	<b>998.661</b>	<b>21,8</b>

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

# Earnings Release – 9M13



## 6.4 Demonstrativo do Resultado – Copel Distribuição

Demonstração do Resultado	R\$ mil						
	3T13 (1)	2T13 (2)	3T12 (3)	Var.% (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var.% (4/5)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.526.869</b>	<b>1.396.890</b>	<b>1.378.441</b>	<b>10,8</b>	<b>4.323.296</b>	<b>4.164.053</b>	<b>3,8</b>
Fornecimento de energia elétrica	764.336	664.226	569.744	34,2	2.097.329	1.728.277	21,4
Suprimento de energia elétrica	25.578	24.149	28.125	(9,1)	74.180	121.279	(38,8)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	489.743	444.158	651.178	(24,8)	1.430.257	1.939.235	(26,2)
Receita de construção	217.828	226.489	112.205	94,1	620.399	323.407	91,8
Outras receitas operacionais	29.384	37.868	17.189	70,9	101.131	51.855	95,0
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(1.536.522)</b>	<b>(1.349.861)</b>	<b>(1.352.803)</b>	<b>13,6</b>	<b>(4.437.387)</b>	<b>(4.075.767)</b>	<b>8,9</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(884.245)	(717.614)	(708.675)	24,8	(2.479.599)	(2.118.201)	17,1
Encargos de uso da rede elétrica	(60.782)	10.910	(164.313)	(63,0)	(164.182)	(464.917)	(64,7)
Pessoal e administradores	(147.159)	(157.429)	(179.586)	(18,1)	(470.762)	(524.423)	(10,2)
Planos previdenciário e assistencial	(31.500)	(28.988)	(28.216)	11,6	(89.481)	(83.244)	7,5
Material	(10.577)	(13.247)	(13.496)	(21,6)	(37.837)	(36.697)	3,1
Serviços de terceiros	(75.210)	(78.092)	(80.559)	(6,6)	(225.458)	(239.872)	(6,0)
Depreciação e amortização	(51.431)	(49.950)	(47.446)	8,4	(151.459)	(142.346)	6,4
Provisões e reversões	(9.606)	(63.560)	(3.604)	166,5	(102.465)	(87.504)	17,1
Custo de construção	(217.828)	(226.489)	(112.205)	94,1	(620.399)	(323.407)	91,8
Outros custos e despesas operacionais	(48.183)	(25.402)	(14.703)	227,7	(95.745)	(55.156)	73,6
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>	<b>(9.652)</b>	<b>47.029</b>	<b>25.638</b>	<b>-</b>	<b>(114.091)</b>	<b>88.286</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>73.929</b>	<b>56.292</b>	<b>123.722</b>	<b>(40,2)</b>	<b>181.166</b>	<b>115.826</b>	<b>56,4</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>64.277</b>	<b>103.321</b>	<b>149.360</b>	<b>(57,0)</b>	<b>67.075</b>	<b>204.112</b>	<b>(67,1)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(22.121)</b>	<b>(35.152)</b>	<b>(50.777)</b>	<b>(56,4)</b>	<b>(24.437)</b>	<b>(67.212)</b>	<b>(63,6)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	3	(45.338)	(37.879)	-	(45.335)	(119.895)	(62,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(22.124)	10.186	(12.898)	71,5	20.898	52.683	(60,3)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>42.156</b>	<b>68.169</b>	<b>98.583</b>	<b>(57,2)</b>	<b>42.638</b>	<b>136.900</b>	<b>(68,9)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>41.779</b>	<b>96.979</b>	<b>73.084</b>	<b>(42,8)</b>	<b>37.368</b>	<b>230.632</b>	<b>(83,8)</b>

## 6.5 Demonstrativo do Resultado – Copel Telecom

Demonstração do Resultado	R\$ mil						
	3T13 (1)	2T13 (2)	3T12 (3)	Var.% (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var.% (4/5)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>48.100</b>	<b>46.340</b>	<b>42.808</b>	<b>12,4</b>	<b>139.659</b>	<b>126.818</b>	<b>10,1</b>
Receita de Telecomunicações	46.398	44.630	41.338	12,2	134.565	122.712	9,7
Outras receitas operacionais	1.702	1.710	1.470	15,8	5.094	4.106	24,1
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(30.722)</b>	<b>(29.973)</b>	<b>(35.000)</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(88.805)</b>	<b>(97.140)</b>	<b>(8,6)</b>
Pessoal e administradores	(12.195)	(13.638)	(15.716)	(22,4)	(37.451)	(45.915)	(18,4)
Planos previdenciário e assistencial	(2.337)	(1.606)	(2.078)	12,5	(5.875)	(6.032)	(2,6)
Material	(287)	(381)	(361)	(20,5)	(1.048)	(1.322)	(20,7)
Serviços de terceiros	(4.974)	(4.222)	(3.807)	30,7	(13.425)	(12.283)	9,3
Depreciação e amortização	(7.105)	(6.852)	(7.129)	(0,3)	(21.256)	(20.299)	4,7
Provisões e reversões	(489)	(1.259)	(3.020)	(83,8)	(2.059)	(3.544)	(41,9)
Outros custos e despesas operacionais	(3.335)	(2.015)	(2.889)	15,4	(7.690)	(7.745)	(0,7)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS</b>	<b>17.378</b>	<b>16.367</b>	<b>7.808</b>	<b>122,6</b>	<b>50.854</b>	<b>29.678</b>	<b>71,4</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.105</b>	<b>1.029</b>	<b>959</b>	<b>15,2</b>	<b>2.619</b>	<b>2.642</b>	<b>(0,9)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>18.483</b>	<b>17.396</b>	<b>8.767</b>	<b>110,8</b>	<b>53.473</b>	<b>32.320</b>	<b>65,4</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(6.125)</b>	<b>(5.890)</b>	<b>(2.931)</b>	<b>109,0</b>	<b>(17.981)</b>	<b>(10.451)</b>	<b>72,1</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.942)	(6.082)	(4.613)	28,8	(17.891)	(12.253)	46,0
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(183)	192	1.682	-	(90)	1.802	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>12.358</b>	<b>11.506</b>	<b>5.836</b>	<b>111,8</b>	<b>35.492</b>	<b>21.869</b>	<b>62,3</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>24.483</b>	<b>23.219</b>	<b>14.937</b>	<b>63,9</b>	<b>72.110</b>	<b>49.977</b>	<b>44,3</b>

\* Valores sujeitos a arredondamentos.

## 7. Mercado de Energia

O fornecimento de energia elétrica da Copel, composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão, registrou expansão de 9,8% entre janeiro e setembro.

A principal contribuição para esse resultado é o crescimento de 21,4% no fornecimento de energia para a classe industrial, consequência do desempenho da indústria paranaense em 2013 (crescimento de 3,1% até agosto, contra um crescimento de 1,5% do Brasil) e da estratégia adotada pela Copel GeT de alocar mais energia para o mercado livre, possibilitando, inclusive, o fornecimento de energia a clientes industriais de outros Estados.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)					
		3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
<b>Residencial</b>		<b>1.737</b>	<b>1.620</b>	<b>7,2</b>	<b>5.133</b>	<b>4.867</b>	<b>5,5</b>
	<b>Total</b>	<b>2.712</b>	<b>2.231</b>	<b>21,5</b>	<b>7.972</b>	<b>6.570</b>	<b>21,4</b>
<b>Industrial</b>	Cativo	1.682	1.852	(9,2)	4.924	5.548	(11,3)
	Livre	1.030	379	171,7	3.049	1.022	198,4
	<b>Total</b>	<b>1.223</b>	<b>1.219</b>	<b>0,3</b>	<b>3.780</b>	<b>3.756</b>	<b>0,6</b>
<b>Comercial</b>	Cativo	1.220	1.217	0,3	3.771	3.749	0,6
	Livre	3	2	24,3	9	7	20,2
<b>Rural</b>		<b>484</b>	<b>463</b>	<b>4,4</b>	<b>1.556</b>	<b>1.512</b>	<b>2,9</b>
<b>Outros</b>		<b>571</b>	<b>543</b>	<b>5,2</b>	<b>1.689</b>	<b>1.636</b>	<b>3,3</b>
<b>Fornecimento de Energia</b>		<b>6.727</b>	<b>6.076</b>	<b>10,7</b>	<b>20.131</b>	<b>18.341</b>	<b>9,8</b>

### 7.1 Mercado Cativo

A classe residencial consumiu 5.133 GWh, registrando variação de 5,5%, em razão do crescimento de 3,7% na base de consumidores e da elevação de 1,9% no consumo médio no período. Este resultado é decorrente do aumento da renda, da manutenção do elevado nível de emprego e da ocorrência de temperaturas abaixo da média no terceiro trimestre, fato que estimulou o consumo de energia. Ao final de setembro esta classe era equivalente a 30,1% do mercado cativo da Copel, totalizando 3.285.855 consumidores residenciais.

A classe industrial apresentou uma redução de 11,3% no consumo, totalizando 4.924 GWh nos nove primeiros meses do ano. Este resultado foi ocasionado, basicamente, pela migração de grandes consumidores industriais para o mercado livre. Ao final do período a classe industrial representava 28,8% do mercado cativo da Copel e eram atendidos 92.935 consumidores industriais.

A classe comercial consumiu 3.771 GWh, o que representa um crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No final de setembro esta classe representava 22,1% do mercado cativo da Copel e eram atendidos 335.319 consumidores.

A classe rural consumiu 1.556 GWh e cresceu 2,9%, em decorrência do bom desempenho apresentado pelo agronegócio paranaense. Ao final de setembro esta classe representava 9,1% do mercado cativo da Copel e eram atendidos 372.553 consumidores rurais.



# Earnings Release – 9M13



As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 1.689 GWh, aumento de 3,3%. Estas classes, em conjunto, eram equivalentes a 9,9% do mercado cativo da Copel, totalizando 55.489 consumidores no final do período.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo aberto por classe de consumo:

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)					
	Set/13	Set/12	Var. %	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Residencial	3.285.855	3.169.888	3,7	1.737	1.620	7,2	5.133	4.867	5,5
Industrial	92.935	84.887	9,5	1.682	1.852	(9,2)	4.924	5.548	(11,3)
Comercial	335.319	326.225	2,8	1.220	1.217	0,3	3.771	3.749	0,6
Rural	372.553	374.759	(0,6)	484	463	4,4	1.556	1.512	2,9
Outros	55.489	53.507	3,7	571	543	5,2	1.689	1.636	3,3
<b>Mercado Cativo</b>	<b>4.142.151</b>	<b>4.009.266</b>	<b>3,3</b>	<b>5.694</b>	<b>5.695</b>	<b>-</b>	<b>17.073</b>	<b>17.312</b>	<b>(1,4)</b>

## 7.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, avançou 4,2%, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores/ contratos			Energia vendida (GWh)					
	Set/13	Set/12	Var. %	3T13	3T12	Var. %	9M13	9M12	Var. %
Mercado Cativo	4.142.151	4.009.266	3,3	5.694	5.695	-	17.073	17.312	(1,4)
Concessionárias e Permissionárias	4	4	-	170	162	4,8	496	472	5,0
Consumidores Livres*	125	64	95,3	1.175	785	49,6	3.259	2.205	47,8
<b>Mercado Fio</b>	<b>4.142.280</b>	<b>4.009.334</b>	<b>3,3</b>	<b>7.039</b>	<b>6.642</b>	<b>6,0</b>	<b>20.828</b>	<b>19.989</b>	<b>4,2</b>

\* Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel DIS.

# Earnings Release – 9M13



## 7.3 Fluxos de Energia

Consolidado Copel

	GWh		
	9M13	9M12	Var. %
<b>Geração Própria</b>	<b>17.479</b>	<b>14.698</b>	<b>18,9</b>
<b>Energia Comprada</b>	<b>22.229</b>	<b>22.868</b>	<b>(2,8)</b>
Itaipu	3.898	3.939	(1,0)
Leilão – CCEAR	11.432	14.178	(19,4)
Itiquira	680	682	(0,3)
Dona Francisca	457	459	(0,4)
CCEE (MCP)	1.132	678	67,0
Angra	785	-	-
CCGF	946	-	-
MRE	1.587	1.593	(0,4)
Proinfa	425	448	(5,1)
Elejor	887	891	(0,4)
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>39.708</b>	<b>37.566</b>	<b>5,7</b>
<b>Mercado Cativo</b>	<b>17.073</b>	<b>17.312</b>	<b>(1,4)</b>
<b>Concessionárias*</b>	<b>450</b>	<b>472</b>	<b>(4,7)</b>
<b>Consumidores Livres</b>	<b>3.058</b>	<b>1.029</b>	<b>197,2</b>
<b>Contratos Bilaterais</b>	<b>3.924</b>	<b>869</b>	<b>351,8</b>
<b>Leilão – CCEAR</b>	<b>5.372</b>	<b>11.140</b>	<b>(51,8)</b>
<b>CCEE (MCP)</b>	<b>1.894</b>	<b>121</b>	<b>-</b>
<b>MRE</b>	<b>5.148</b>	<b>3.761</b>	<b>36,9</b>
<b>Perdas e Diferenças</b>	<b>2.789</b>	<b>2.862</b>	<b>(2,6)</b>
Rede básica	812	808	0,5
Distribuição	1.798	1.857	(3,2)
Alocação de contratos no CG	179	197	(9,1)

\* Não inclui os 46 GWh que a Concessionária CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março, pois esta energia não foi suprida pela Copel DIS.

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

# Earnings Release – 9M13



## Copel Geração e Transmissão

	<b>GWh</b>		
	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. %</b>
Geração Própria	17.479	14.698	18,9
CCEE (MCP)	266	494	(46,2)
MRE	1.587	1.593	(0,4)
Dona Francisca	457	459	(0,4)
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>19.789</b>	<b>17.244</b>	<b>14,8</b>
Contratos Bilaterais	3.924	869	351,3
CCEAR – COPEL Distribuição	633	985	(35,8)
CCEAR – Outras	4.739	10.155	(53,3)
Consumidores Livres	3.058	1.029	197,2
CCEE (MCP)	1.861	88	-
MRE	5.148	3.761	36,9
Perdas e diferenças	426	357	19,2

Valores sujeitos a arredondamentos.

## Copel Distribuição

	<b>GWh</b>		
	<b>9M13</b>	<b>9M12</b>	<b>Var. %</b>
Itaipu	3.898	3.939	(1,0)
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	633	985	(35,8)
CCEAR – Outras	10.799	13.016	(17,0)
CCEAR – Leilão de ajuste	-	177	-
CCEE (MCP)	866	184	370,7
Angra	785	-	-
CCGF	946	-	-
Itiquira	680	682	(0,3)
Proinfa	425	448	(5,1)
Elejor S.A	887	891	(0,4)
<b>Disponibilidade</b>	<b>19.919</b>	<b>20.322</b>	<b>(2,0)</b>
Mercado cativo	17.073	17.312	(1,4)
Concessionárias *	450	472	(4,7)
CCEE (MCP)	33	33	-
Perdas e diferenças	2.363	2.505	(5,7)
Rede básica	386	451	(14,4)
Distribuição	1.798	1.857	(3,2)
Alocação de contratos no CG	179	197	(9,1)

Valores sujeitos a arredondamentos.

\* Não inclui os 46 GWh que a Concessionária CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março, pois esta energia não foi suprida pela COPEL Distribuição.

## 8. Informações Adicionais

### 8.1 Tarifas

#### Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

Tarifas	Quantidade MW médio	R\$/MWh				
		Set/13 (1)	Jun/13 (2)	Set/12 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu <sup>(1)</sup>	565	128,30	123,93	110,53	3,5	16,1
Leilão 2006 - 2013	812	105,58	100,63	97,48	4,9	8,3
Leilão 2007 - 2014	54	147,81	140,89	139,38	4,9	6,0
Leilão 2008 - 2015	52	124,78	118,94	117,25	4,9	6,4
Leilão 2010 - H30	72	168,17	168,17	157,90	-	6,5
Leilão 2010 - T15 <sup>(2)</sup>	67	178,06	178,06	167,19	-	6,5
Leilão 2011 - H30	58	172,65	172,65	162,11	-	6,5
Leilão 2011 - T15 <sup>(2)</sup>	54	196,33	196,33	184,34	-	6,5
Leilão 2012 - T15 <sup>(2)</sup>	115	176,13	176,13	165,37	-	6,5
Angra	120	135,94	137,55	-	(1,2)	-
CCGF <sup>(3)</sup>	146	37,25	33,38	-	11,6	-
Santo Antônio	53	107,01	102,00	-	4,9	-
Jirau	75	94,12	89,72	-	4,9	-
Outros Leilões <sup>(4)</sup>	398	169,80	168,54	149,81	0,7	13,3
Bilaterais	239	176,38	176,58	163,77	(0,1)	7,7
<b>Total/ Tarifa Média de Compra</b>	<b>2.880</b>	<b>132,57</b>	<b>129,59</b>	<b>115,04</b>	<b>2,3</b>	<b>15,2</b>

<sup>(1)</sup> Transporte de Furnas não incluído.

<sup>(2)</sup> Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por 3 componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

<sup>(3)</sup> Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

<sup>(4)</sup> Preço médio ponderado dos produtos.

#### Tarifas Médias de Fornecimento de Energia - sem ICMS

Tarifas	R\$/MWh				
	Set/13 (1)	Jun/13 (2)	Set/12 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial*	208,32	189,05	220,63	10,2	(5,6)
Residencial	266,52	242,55	286,62	9,9	(7,0)
Comercial	242,70	220,00	263,87	10,3	(8,0)
Rural	162,37	146,04	178,69	11,2	(9,1)
Outros	188,94	168,13	208,03	12,4	(9,2)
<b>Tarifa média de fornecimento</b>	<b>227,53</b>	<b>206,15</b>	<b>243,80</b>	<b>10,4</b>	<b>(6,7)</b>

Sem ICMS

#### Tarifas Médias de Suprimento de Energia – Copel Geração e Transmissão

Tarifas	Quantidade MW médio	R\$/MWh				
		Set/13 (1)	Jun/13 (2)	Set/12 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
<b>Copel Geração e Transmissão</b>	<b>793</b>	<b>123,81</b>	<b>119,40</b>	<b>95,48</b>	<b>3,7</b>	<b>29,7</b>
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	329	103,66	100,26	97,23	3,4	6,6
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	78	115,37	111,89	108,60	3,1	6,2
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	74	122,79	119,48	115,40	2,8	6,4
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	209	140,76	135,95	132,51	3,5	6,2
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	95	159,99	155,15	-	3,1	-
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	171,81	-	-	-	-
<b>Copel Distribuição</b>						
Concessionárias no Estado do Paraná	69	153,51	134,90	147,51	13,8	4,1
<b>Total/ Tarifa Média de Suprimento <sup>1</sup></b>	<b>862</b>	<b>126,18</b>	<b>120,84</b>	<b>97,70</b>	<b>4,4</b>	<b>29,2</b>

<sup>1</sup> Considera o montante de 901 MW médio referente ao leilão 2005-2012 para o cálculo de setembro/2012

## 8.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros

30 de setembro de 2013

### Geração

Usinas da Copel GeT	21 (19 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Usinas em que a Copel possui participação	10 (5 hidrelétricas, 1 termelétrica e 4 eólicas)
Capacidade instalada total da Copel GeT	4.756 MW
Capacidade instalada das participações da Copel <sup>(1)</sup>	653 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da Copel GeT	14
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da Copel	03

### Transmissão

Linhas de transmissão	2.174 km
Subestações	32
Potência instalada em subestações	11.502 MVA

### Distribuição

Linhas e redes de distribuição	187.310 km
Subestações	361 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.105 MVA
Municípios atendidos	395 <sup>(2)</sup>
Localidades atendidas	1.113
Consumidores cativos	4,1 milhões
DEC (em horas e centesimal de hora)	8,0
FEC (em número de interrupções)	5,8 vezes

### Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal (interurbano)	9.356 km
Cabos ópticos autossustentados (urbano)	22.657 km
Cidades atendidas no Paraná	399
Cidades atendidas em Santa Catarina	2
Clientes	6.261

### Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	9.247
Copel Geração e Transmissão	1.833
Copel Distribuição	6.950
Copel Telecomunicações	464
Consumidores por empregado da Distribuição	596

### Finanças

VPA	R\$ 47,93 por ação
LAJIDA	R\$ 1.567,1 milhões
Liquidez Corrente	1,45

Nota:

<sup>(1)</sup> Proporcional à sua participação no capital.

<sup>(2)</sup> 3 municípios parcialmente atendidos na área rural.

## 8.3 Teleconferência sobre Resultados do 3T13

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do 3º trimestre de 2013:

- > Quarta-feira, 13 de novembro de 2013, às 18:00 (horário de Brasília)
- > **Telefone para acesso (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971**
- > **Código: Copel**

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: [www.copel.com/ri](http://www.copel.com/ri)

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

## Relações com Investidores – Copel

[ri@copel.com](mailto:ri@copel.com)

**Telefone: (41) 3222-2027**

**Fax: (41) 3331-2849**

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*